

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

AGOSTO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **AGOSTO/2013**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM AGOSTO
2013 **29,6%**

EM AGOSTO
2012 **29,2%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM AGOSTO
2013 **65,2%**

EM AGOSTO
2012 **66,4%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM AGOSTO
2013 **5,2%**

EM AGOSTO
2012 **4,4%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **29,6%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	AGOSTO 2013	AGOSTO 2012
Hotéis e pousadas	53,3%	51,8%
Casas de parentes e/ou amigos	37,8%	35,1%
Outros	8,9%	13,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	AGOSTO 2013	AGOSTO 2012
 Avião	59,1%	59,5%
 Automóvel	27,7%	22,5%
 Ônibus	10,2%	7,6%
 Outros	3,0%	10,4%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 29,6% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM AGOSTO
2013 **72,7%**

EM AGOSTO
2012 **69,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

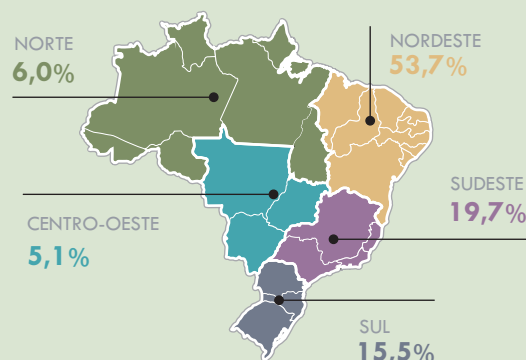
EM AGOSTO
2013 **24,7%**

EM AGOSTO
2012 **22,4%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM AGOSTO
2013 **2,6%**

EM AGOSTO
2012 **7,7%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para a edição de agosto/2013 foi realizada entre os dias 01 a 20 de agosto de 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Ailton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paola Lohmann
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (agosto 2013) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, referentes aos meses de agosto/2012 e de 2013, mostra majoração percentual positiva nos dois segmentos mais elevados de renda familiar e comportamento diverso nos dois outros intervalos: na faixa até R\$ 2.100 (manteve-se estável em 11,2%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (declínio de 23,9% para 19,8%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (aumento de 32,9% para 34,5%) e no intervalo superior a R\$ 9.600 (elevação de 47,3% para 51,3%). Portanto, percebe-se que os mais altos percentuais, detectados em agosto/2013, são diretamente proporcionais à elevação da renda das famílias: na segmentação mais alta de renda, por exemplo, as indicações positivas de propósito de viajar (51,3%) correspondem a cerca de quatro vezes e meia a mais do que as apuradas no intervalo de renda inferior (11,2%) e a aproximadamente duas vezes e meia a mais do que as computadas na faixa de R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (19,8% de assinalações).

A grande maioria dos entrevistados da classe inferior de renda - até R\$ 2.100,00 (precisamente 94,5%) - informou, em agosto/2013, que o destino da viagem deverá ser o próprio Brasil, percentual que vai decrescendo rapidamente à medida que as rendas familiares vão se ampliando: índice de 85,7% para os respondentes de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 78,4% computado na sondagem de agosto/2012), 69,8% para os respondentes com renda de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (contra 67,0%) e, na mais alta (acima de R\$ 9.600), a opção de viagens pelo País declina para 42,7% dos consultados (contra 46,5%).

No confronto entre os extremos das segmentações de renda, observa-se que, na maior do que R\$ 9.600, das 51,3% de assinalações de intenção positiva de viagem manifestadas em agosto/2013, 42,7% indicaram a preferência de realização de viagens domésticas e, destas, 83,7% dizem respeito a visitas a outras Unidades da

Federação, isto é, 18,3% do total de entrevistados dessa faixa pretendem viajar para outros estados (contra 18,7% no mesmo mês de 2012). Por outro lado, no intervalo até R\$ 2.100, dos 11,2% que manifestaram disposição de viajar, 94,5% são pelo Brasil e, destes, 73,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 7,8% do total de pesquisados dessa faixa de renda (contra 6,0% em agosto/2012).

A intenção de viagens a serem realizadas com acompanhantes aumentou (de agosto/2012 para igual mês de 2013) em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 78,7% para 82,1%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 84,9% para 85,9%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 88,9% para 89,5%) e acima de R\$ 9.600 (de 93,0% para 93,5%). Predominam intenções de viagens, nos próximos seis meses, com cônjuges e com filhos - os somatórios dos percentuais referentes a essas duas opções, consideradas todas as segmentações de renda, variam entre 76,2% (renda familiar até R\$ 2.100) e 85,9% (mais de R\$ 9.600).

O avião se constitui, em agosto/2013, no principal meio de transporte até mesmo para os respondentes da segmentação mais baixa de renda (apesar de ter se constatado declínio em duas das quatro faixas, comparativamente a idêntico mês do ano imediatamente anterior). A evolução, de agosto/2012 para idêntico mês de 2013, das escolhas por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 30,0% para 38,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 61,1% para 49,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 67,0% para 62,9%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (de 78,3% para 84,0%). O automóvel é a segunda opção de deslocamento detectada, em agosto/2013, em todos os intervalos de renda: 30,8% (até R\$ 2.100), 38,7% (de R\$ 2.101 a R\$ 4.800), 29,3% (de R\$ 4.801 a R\$ 9.600) e 12,6% (mais de R\$ 9.600). A decisão por viagens de ônibus obteve índice de destaque para os respondentes situados na mais baixa faixa de renda (25,0% em agosto/2013, contra 20,7% no mesmo mês de 2012).

(CONTINUA)

(conclusão)

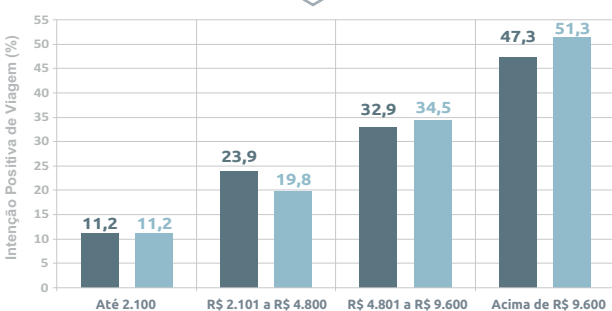
Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem a serem utilizados, a escolha recai, em agosto/2013, sobre hotéis ou pousadas, segundo os pesquisados das duas faixas superiores de renda: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (63,6%, contra 56,4% no mesmo mês de 2012) e mais de R\$ 9.600 (77,0%, contra 82,6%). Cabe destacar os elevados percentuais de assinalações de decisão de hospedagem em casa de parentes e/ou amigos, em agosto/2013, nos seguintes intervalos de renda: até R\$ 2.100 (64,9%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (49,1%) e, até mesmo, no de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (24,4%).

Por sua vez, as residências próprias continuam sendo uma opção de hospedagem menos relevante (em termos percentuais), variando de 1,7% (renda familiar até R\$ 2.100) a 7,2% (segmentação de renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). Os percentuais referentes às residências alugadas apresentam comportamento semelhante e são ainda menos expressivos, variando de 0,9% (intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) a 4,2% (de R\$ 4.801 a R\$ 9.600).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM

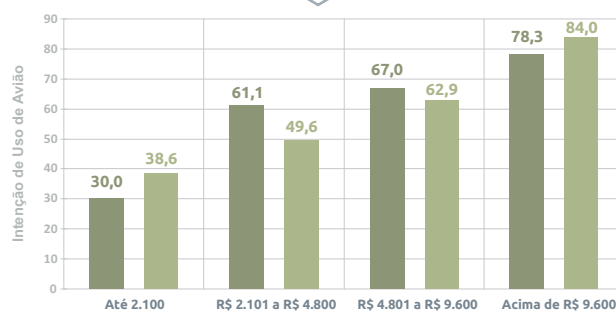
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR
PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - AGO./12 E AGO./13



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO

INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO
FAIXAS DE RENDA - AGO./12 A AGO./13



Fontes: FGV e MTur

Faixa Etária

Observou-se aumento das intenções positivas de viagem em três das quatro segmentações da sondagem, na comparação entre agosto/2012 e de 2013: menores de 35 anos (de 30,4% para 33,0%), entre 35 e 44 anos (de 28,5% para 31,1%) e com mais de 60 anos (de 29,9% para 32,6%), constituindo exceção os pesquisados situados na faixa entre 45 e 60 anos (redução de 32,0% para 30,0%). O contraste entre as assinalações de propósito de viajar, segundo faixas etárias, manifestadas em agosto/2013, revelam percentuais próximos, com amplitude de somente 3,0 p.p.: de 30,0% (respondentes entre 45 e 60 anos) a 33,0% (menores de 35 anos). Por outro lado, o percentual de intenções de não viajar nos próximos seis meses varia, em agosto/2013, do mínimo de 61,9% (percentual relativo aos respondentes mais idosos) ao máximo de 64,8% (pesquisados entre 45 e 60 anos).

É relevante destacar que, pelo menos em três dos quatro intervalos de idade da pesquisa de agosto/2013, as indicações de preferência por viagens domésticas são, aproximadamente, o dobro das referentes às opções de viagens para o exterior – fato detectado nas faixas etárias até 60 anos (inclusive). Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizam 32,6%, 56,2% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 77,9% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,3% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 13,9% em agosto/2012). Por outro lado, na segmentação dos respondentes menores de 35 anos, dos 33,0% que manifestam intenção de viajar, 61,4% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que, destes, 68,0% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 13,8% dos pesquisados dessa faixa etária (contra 13,3%).

O propósito de viajar com acompanhantes elevou, de agosto/2012 para idêntico mês de 2013, em duas das quatro faixas etárias: aumento nos intervalos dos pesquisados menores de 35 anos (de 85,8% para 87,7%) e maiores de 60 anos (de 84,2% para 89,9%) e diminuição nas faixas de entrevistados de 35 a 44 anos (de 99,0% para 95,0%) e de 45 a 60 anos (de 90,0% para 89,5%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em agosto/2013, do mínimo de 67,6% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 89,1% (entre 35 e 44 anos).

Aumentaram, de agosto/2012 para igual mês de 2013, as indicações de decisão de deslocamento por via aérea nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 60,5% para 66,4%), entre 35 e 44 anos (de 55,3% para 61,8%) e maiores de 60 anos (de 75,2% para 76,6%), constituindo exceção a faixa entre 45 e 60 anos (queda de 67,8% para 65,5%). Dependendo da segmentação etária, a vontade manifestada em agosto/2013, de viagem de avião, equivale a quase o triplo ou o quádruplo da preferência de viagens de automóvel: menores de 35 anos (66,4% de indicações para a opção por avião e 23,2% por automóvel), entre 35 e 44 anos (61,8% e 27,5%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (65,5% e 23,9%, respectivamente) e maiores de 60 anos (76,6% contra 19,9%, respectivamente). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem inferiores, variando, em agosto/2013, de 3,5% (os mais idosos) a 9,2% (entre 35 e 44 anos).

(CONTINUA)

(conclusão)

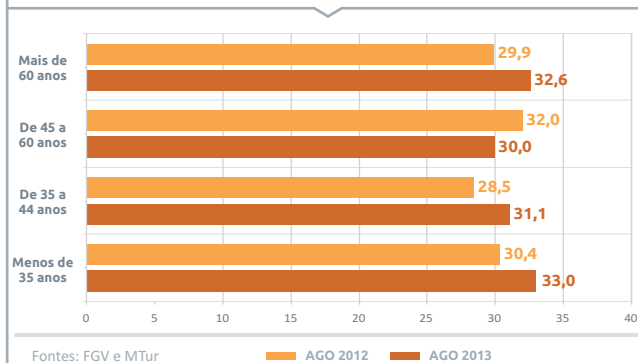
Faixa Etária

No confronto entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de agosto/2012 e de 2013, verifica-se majoração dos percentuais entre os respondentes das seguintes faixas de idade: menores de 35 anos (de 53,9% para 54,8%), de 35 a 44 anos (de 59,8% para 64,4%) e maiores de 60 anos (de 67,8% para 69,9%), apurando-se diminuição no intervalo de 45 a 60 anos (de 65,7% para 60,8%). A segunda opção é de estada em casa de parentes e/ou amigos, cujos percentuais apresentaram

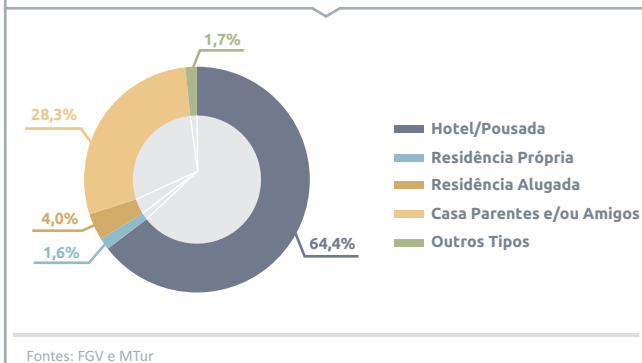
a seguinte evolução de agosto/2012 para o mesmo mês de 2013: mais jovens (de 26,4% para 35,0%), entre 35 e 44 anos (de 26,9% para 28,3%), entre 45 e 60 anos (de 22,5% para 28,4%) e mais idosos (de 23,1% para 20,8%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam de 1,6% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 8,2% (menores de 35 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, a variação é menos ampla: de 2,0% (respondentes mais jovens) a 4,0% (entre 35 e 44 anos).

GRÁFICO 03**INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA**

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - AGO./12 E AGO./13

**GRÁFICO 04****MEIOS DE HOSPEDAGEM**

PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - AGO./13



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, detectadas em agosto/2012 e de 2013, revela elevação em quatro das seis segmentações consideradas na sondagem: primário completo a 1º grau incompleto (de 6,0% para 21,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 23,2% para 23,3%), superior completo (de 33,3% para 34,0%) e pós-graduação (de 42,1% para 44,7%). Nas demais, apurou-se redução: sem instrução a primário incompleto (de 13,4% para 4,5%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 26,6% para 16,8%).

As assinalações, em agosto/2013, de opção de viagem para destinos nacionais variam de 53,4% (pós-graduados) a 100,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto). No que tange aos pesquisados com nível superior completo, é relevante salientar que, desde março de 2012, as decisões de viagem pelo Brasil vêm superando as de ida para o exterior, enquanto que no caso dos pós-graduados, tal fato foi constado pela quarta sondagem sucessiva.

Dos 44,7% de entrevistados pós-graduados que manifestam, em agosto/2013, intenção de viajar, 53,4% indicam preferência por realização de viagens domésticas e, destes, 74,8% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,9% do total de respondentes dessa faixa desejam viajar para outros estados (contra 17,2% em agosto/2012). Já entre os respondentes com grau superior completo, dos 34,0% que comunicam propósito de viajar, 54,2% optam pelo Brasil e, destes, 75,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,9% dos pesquisados desse intervalo de escolaridade (contra 16,2% de intenções apuradas em agosto/2012).

Mais elevados percentuais de utilização de avião como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses são apurados, em agosto/2013, nos seguintes níveis de instrução: superior completo (77,4%), pós-graduação (73,4%) e 2º grau completo a superior incompleto (57,9%), contra 70,4%, 80,3% e 57,2%, respectivamente, registrados em agosto/2012. Quanto à preferência por automóvel, mais elevadas assinalações são verificadas no intervalo 1º grau completo a 2º grau incompleto (41,5%) e na faixa primário completo a 1º grau incompleto (38,0%), enquanto a opção de deslocamento por ônibus também registra mais alto percentual nas segmentações de indivíduos com primário completo a 1º grau incompleto (27,3%) e 1º grau completo a 2º grau incompleto (18,0%).

A atual pesquisa revela maiores percentuais de intenções de viagens com acompanhantes, principalmente nos seguintes níveis de escolaridade: pós-graduação (95,1% de assinalações), superior completo (89,2%) e 2º grau completo a superior incompleto (88,0%). Os índices relativos às intenções de viagens com cônjuges e com filhos nessas três faixas totalizam, respectivamente, 85,0%, 82,6% e 80,2%.

(conclusão)

Grau de Instrução

No que tange à opção por meio de hospedagem, 74,0% dos respondentes com pós-graduação (contra 78,3% em agosto/2012), 71,1% com nível superior completo (contra 71,5%) e 47,5% com 2º grau completo a superior incompleto (contra 47,3%) são os que mais pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada. Por outro

lado, a intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: primário completo a 1º grau incompleto (71,3% de assinalações contra 51,6% em agosto/2012), 1º grau completo a 2º grau incompleto (59,3% contra 52,8%) e com 2º grau completo a superior incompleto (40,9% contra 37,1%).

GRÁFICO 05

INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGO./12 E AGO./13

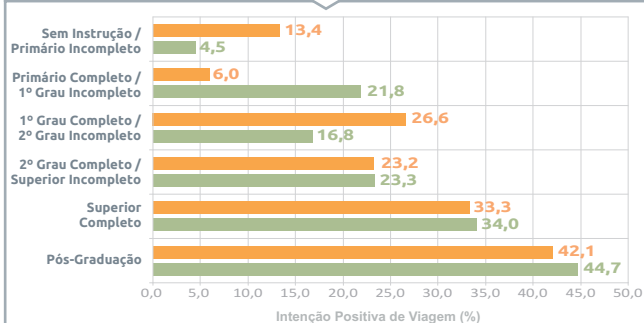
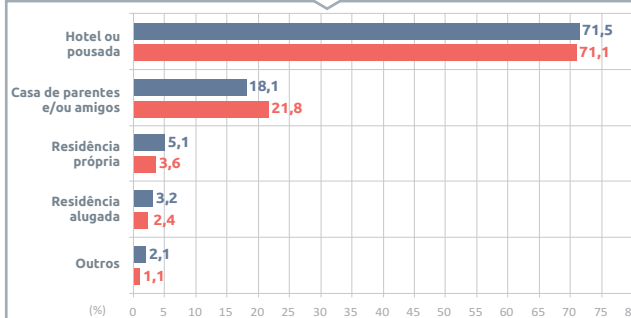


GRÁFICO 06

PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM

SUPERIOR COMPLETO - EXPECTATIVA EM AGO./12 E AGO./13



Local de Residência

Aumento das intenções positivas de viagens, em agosto/2013 (comparativamente a igual mês de 2012), é observado em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 30,4% para 37,9%), Brasília (de 35,1% para 42,3%), Recife (de 23,9% para 26,0%) e Salvador (de 27,4% para 29,4%). Verifica-se declínio em Porto Alegre (de 33,3% para 30,4%), Rio de Janeiro (de 26,2% para 22,8%) e São Paulo (de 29,3% para 29,2%). Como se pode constatar, os mais amplos crescimentos, em termos de pontos percentuais, ocorrem nas cidades de Belo Horizonte (+7,5 p.p.) e Brasília (+7,2 p.p.), enquanto que as maiores quedas são verificadas no Rio de Janeiro (-3,4 p.p.) e em Porto Alegre (-2,9 p.p.).

Prevalecem amplamente, em agosto/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declaram propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 42,3% de assinalações de intenção de viagem, 74,1% são pelo País e, destas, 99,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 31,0% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 21,7% computados em agosto/2012), Belo Horizonte (22,2%, contra 14,9%) e Salvador (17,5%, contra 15,8%); as menores assinalações nesse sentido são constatadas no Rio de Janeiro (12,2%, contra 13,9% em agosto/2012) e Porto Alegre (13,3%, contra 16,4%).

Por outro lado, maiores percentuais de respondentes que declaram, em agosto/2013, desejo de viajar para fora do país, referem-se aos que residem nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 37,9% de assinalações de intenção de viagem, 30,3% referem-se a visitas ao exterior,

ou seja, 11,5% do total de entrevistados dessa cidade, contra 5,8% referentes a agosto/2012), Porto Alegre (10,7%, contra 7,0%) e Brasília (9,0%, contra 6,3%). Mais baixos percentuais nesse sentido foram apurados em Salvador (4,1% em agosto/2013, contra 2,1% no mesmo mês de 2012) e no Rio de Janeiro (5,4%, contra 6,4%).

A utilização de avião como meio preferido de transporte é detectada, mais uma vez, em todas as cidades pesquisadas, sendo as mais elevadas assinalações nesse sentido registradas em Recife (93,6%, contra 90,9% em agosto/2012), Brasília (78,5%, contra 76,2%) e Porto Alegre (65,6%, contra 45,5%), enquanto que o mais baixo índice foi apurado em São Paulo (51,3%, contra 58,3% em agosto/2012). No que diz respeito à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destacam-se as cidades de São Paulo (34,1%, contra 26,8% em agosto/2012) e Rio de Janeiro (28,7%, contra 21,3%). Quanto à utilização de ônibus, os maiores percentuais são registrados em Salvador (22,8%, contra 16,8% em agosto/2012) e Belo Horizonte (14,9%, contra 18,6%).

A sondagem de agosto/2013 apurou que a maioria dos entrevistados que pretendem viajar, deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais com este propósito variam do mínimo de 76,5% (residentes em Recife) ao máximo de 97,2% (Porto Alegre). Detectou-se, nas sete cidades pesquisadas, que os cônjuges e respectivos filhos deverão ser os principais acompanhantes de viagem - com destaque para Salvador (89,0% de respostas), Belo Horizonte (84,5%) e Porto Alegre (81,3%), sendo os menores percentuais de assinalações apurados em Brasília (77,9%) e Recife (78,5%).

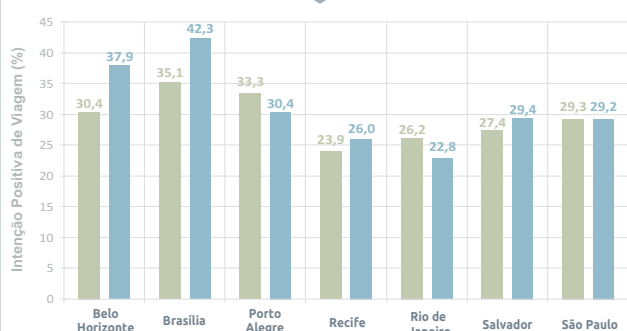
(conclusão)

Local de Residência

A pesquisa de agosto/2013 registrou, em seis das sete capitais pesquisadas, que os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis/pousadas, principalmente por moradores em Recife (63,8% de assinalações, contra 50,6% em agosto/2012), Belo Horizonte (58,5%, contra 56,5%) e São Paulo (56,6%, contra 47,5%), sendo o mais baixo percentual observado em Porto Alegre (44,2% em agosto/2013, contra 65,5% em igual mês de 2012). A opção seguinte é a casa de parentes e/ou amigos, sendo os

mais elevados percentuais detectados em Salvador (61,5%, contra 52,4% em agosto/2012), Rio de Janeiro (45,3%, contra 37,9%), São Paulo (35,5%, contra 36,3%) e Brasília (35,2%, contra 32,7%). Cabe, finalmente, salientar a apuração máxima de intenção de estada em residências próprias, manifestada por moradores em Porto Alegre (19,8%, contra 13,8% em agosto/2012), e em residências alugadas, por entrevistados também nessa cidade (15,1%, contra 1,8%).

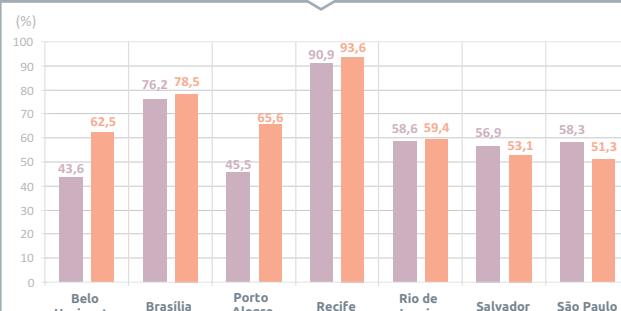
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGO./12 E AGO./13



Fontes: FGV e MTur

— AGO 2012 — AGO 2013

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE
COMPARATIVO ENTRE AGO./12 E AGO./13 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

— AGO 2012 — AGO 2013

Gênero

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, 35,3% dos homens manifestam, em agosto/2013, disposição de viajar nos próximos seis meses (contra 32,8% em igual mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 27,9% (contra 29,1% em agosto/2012). Quanto aos 35,3% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 61,8% deles revelam a opção de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 79,8% dizem respeito a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,4% do total de entrevistados (contra 16,9% em agosto/2012). Quanto às 27,9% de entrevistadas que indicam intenção de viajar, 60,5% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 69,6% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 11,7% do total de pesquisadas (contra 13,7% em agosto/2012).

Das 35,3% assinalações de intenção de viagens relativas aos homens, 34,8% deles informam o propósito de viajar para o exterior (isto é, 12,3% do total dos respondentes, contra 9,9% em agosto/2012); quanto aos 27,9% apurados entre as mulheres, 37,9% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,6% do total das entrevistadas, contra 9,1% em agosto/2012).

Verificou-se, na comparação entre agosto/2012 e idêntico mês de 2013, aumento da intenção de realização de viagens aéreas a serem realizadas ao longo dos próximos seis meses, referente aos homens (de 67,7% para 70,3%), e redução no que concerne às mulheres (de 68,4% para 67,9%). Quanto à preferência de locomoção por automóvel, detecta-se incremento positivo das assinalações tanto para os pesquisados (de 21,5% para 24,3%) quanto para as entrevistadas (de 16,8% para 20,9%). As assinalações de escolha, em agosto/2013, de

deslocamento via ônibus são bem menores: 3,0% entre os homens (contra 2,3% em agosto/2012) e 8,7% entre as mulheres (contra 5,7%).

A grande maioria dos consultados deverá viajar acompanhada: 92,0% do gênero masculino (contra 93,4% de assinalações em agosto/2012) e 88,1%, do feminino (contra 85,4%, em idêntico mês de 2012). Entre os pesquisados em agosto/2013 que deverão viajar acompanhados, 60,6% deverão ir com cônjuges, 29,1% com filhos, 5,3% com demais parentes, 2,3% com amigos, e 2,7% com outros tipos de acompanhantes. No que tange às entrevistadas, 44,6% deverão ir com cônjuges, 30,7% com filhos, 8,6% com outros parentes, 12,8% com amigos, 0,5% com companheiros de trabalho ou estudo, e 2,8% com demais tipos de acompanhantes.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, verificou-se redução, de agosto/2012 para igual mês de 2013, dos propósitos de hospedagem em hotéis ou pousadas para os respondentes do sexo masculino (de 67,3% para 66,9%), bem como diminuição dessa intenção para as do feminino (de 61,2% para 60,3%). Quanto à estada em casas de parentes e/ou amigos, verifica-se elevação de uso tanto entre os homens (de 23,0% para 24,4%) quanto entre as mulheres (de 24,6% para 29,5%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em agosto/2013 é de 4,4% entre os homens (contra 4,0% em igual mês de 2012) e de 5,9% entre as mulheres (contra 6,7%). No que tange às residências alugadas, a opção em agosto/2013 é de 3,7% entre os homens (contra 3,5% em idêntico mês de 2012), e 2,4% entre as mulheres (contra 2,8%).

GRÁFICO 09
GÊNERO

INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
AGOSTO DE 2006 A 2013 (%)

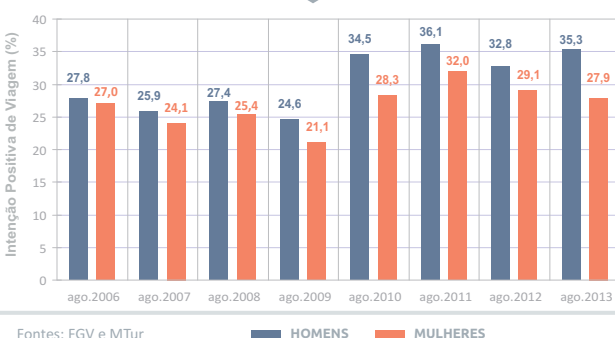
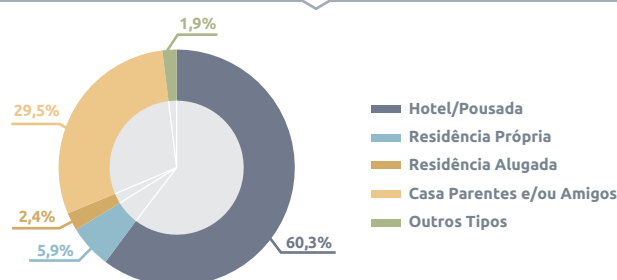


GRÁFICO 10

MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (AGOSTO/2013)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6				
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2				
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2				
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9	66,8	69,2	71,8	72,0	72,7				
Exterior	23,3	25,4	25,0	30,6	29,0	26,8	26,5	24,7				
Não Optaram	8,0	5,3	24,1	2,6	1,8	1,4	1,5	2,6				
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5	26,1	34,6	30,5	26,3	25,0				
Outra Região	71,5	70,9	74,5	73,9	65,4	69,5	73,7	75,0				
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4	4,8	3,8	4,0	5,6	6,0				
Nordeste	49,1	47,9	58,8	49,7	52,3	55,2	55,7	53,7				
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8	3,2	5,7	9,0	6,0	5,1				
Sudeste	23,3	21,9	21,2	24,8	25,8	19,9	15,4	19,7				
Sul	18,1	17,3	10,8	17,5	12,4	11,9	17,3	15,5				
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9	20,4	22,7	24,9	26,8	27,7				
Avião	53,0	57,5	45,4	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1				
Ônibus	9,9	10,4	10,6	12,5	14,3	13,7	11,8	10,2				
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1	5,1	2,0	1,7	2,0	3,0				
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3	17,0	14,8	12,7	9,9	12,2				
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7	83,0	85,2	87,3	90,1	87,8				
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	50,7	51,4	51,9	48,5				
Filhos	32,7	33,9	29,1	30,2	33,3	32,6	32,7	32,6				
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1	10,4	8,7	6,4	8,5	8,7				
Amigos	9,9	6,7	9,1	5,5	5,7	8,3	5,9	8,0				
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2				
Outros	2,4	1,7	1,2	2,0	1,6	1,3	1,0	2,0				
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8	53,3	53,8	54,3	54,0	53,3				
Residência Própria	6,0	5,2	4,4	7,8	8,7	6,2	7,9	4,8				
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6	3,2	2,0	1,8	2,1	2,7				
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9	34,3	34,4	36,2	35,3	37,8				
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4				

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Agosto/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,2	3,6	85,2	94,5	4,0	1,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,8	6,0	74,2	85,7	10,4	3,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	34,5	6,5	59,0	69,8	27,2	3,0
Acima de R\$ 9.600	51,3	4,7	44,0	42,7	55,2	2,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	33,0	4,4	62,6	61,4	32,0	6,6
35 a 44 anos	31,1	5,4	63,5	65,7	32,7	1,6
45 a 60 anos	30,0	5,2	64,8	63,5	33,9	2,6
Mais de 60 anos	32,6	5,5	61,9	56,2	42,2	1,6
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	4,5	0,0	95,5	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	21,8	3,0	75,2	92,6	7,4	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,8	5,3	77,9	93,6	0,0	6,4
2º grau completo / superior incompleto	23,3	5,4	71,3	74,5	21,2	4,3
Superior completo	34,0	5,6	60,4	54,2	44,7	1,1
Pós-Graduação	44,7	5,5	49,8	53,4	43,9	2,7
Local de Residência						
Belo Horizonte	37,9	5,5	56,6	68,3	30,3	1,4
Brasília	42,3	4,8	52,9	74,1	21,3	4,6
Porto Alegre	30,4	6,2	63,4	60,8	35,2	4,0
Recife	26,0	5,6	68,4	53,3	27,4	19,3
Rio de Janeiro	22,8	3,3	73,9	75,0	23,6	1,4
Salvador	29,4	5,4	65,2	86,0	14,0	0,0
São Paulo	29,2	6,3	64,5	72,6	25,3	2,1
Gênero						
Masculino	35,3	4,8	59,9	61,8	34,8	3,4
Feminino	27,9	5,6	66,5	60,5	37,9	1,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Agosto/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	30,8	38,6	25,0	5,6	26,5	73,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	38,7	49,6	10,0	1,7	30,0	70,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,3	62,9	5,5	2,3	27,7	72,3
Acima de R\$ 9.600	12,6	84,0	1,0	2,4	16,3	83,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	23,2	66,4	5,2	5,2	32,0	68,0
35 a 44 anos	27,5	61,8	9,2	1,5	28,0	72,0
45 a 60 anos	23,9	65,5	5,8	4,8	25,6	74,4
Mais de 60 anos	19,9	76,6	3,5	0,0	22,1	77,9
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	38,0	34,7	27,3	0,0	11,8	88,2
1º grau completo / 2º grau incompleto	41,5	36,9	18,0	3,6	36,2	63,8
2º grau completo / superior incompleto	28,1	57,9	10,9	3,1	26,3	73,7
Superior completo	18,8	77,4	1,8	2,0	24,4	75,6
Pós-Graduação	20,6	73,4	3,5	2,5	25,2	74,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	21,1	62,5	14,9	1,5	14,4	85,6
Brasília	11,8	78,5	7,1	2,6	1,0	99,0
Porto Alegre	26,8	65,6	3,6	4,0	27,8	72,2
Recife	6,4	93,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Rio de Janeiro	28,7	59,4	7,8	4,1	28,4	71,6
Salvador	24,1	53,1	22,8	0,0	30,7	69,3
São Paulo	34,1	51,3	11,6	3,0	31,4	68,6
Gênero						
Masculino	24,3	70,3	3,0	2,4	20,2	79,8
Feminino	20,9	67,9	8,7	2,5	30,4	69,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Agosto/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	17,9	82,1	28,7	1,7	2,4	64,9	2,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,1	85,9	41,9	7,2	0,9	49,1	0,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,5	89,5	63,6	6,6	4,2	24,4	1,2
Acima de R\$ 9.600	6,5	93,5	77,0	3,9	3,3	14,5	1,3
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	12,3	87,7	54,8	8,2	2,0	35,0	0,0
35 a 44 anos	5,0	95,0	64,4	1,6	4,0	28,3	1,7
45 a 60 anos	10,5	89,5	60,8	5,1	3,5	28,4	2,2
Mais de 60 anos	10,1	89,9	69,9	6,4	2,6	20,8	0,3
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	31,7	68,3	16,3	6,8	5,6	71,3	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,6	83,4	34,7	6,0	0,0	59,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	12,0	88,0	47,5	7,8	3,2	40,9	0,6
Superior completo	10,8	89,2	71,1	3,6	2,4	21,8	1,1
Pós-Graduação	4,9	95,1	74,0	5,9	3,4	14,8	1,9
Local de Residência							
Belo Horizonte	12,0	88,0	58,5	8,7	7,0	25,8	0,0
Brasília	15,0	85,0	54,1	1,9	1,9	35,2	6,9
Porto Alegre	2,8	97,2	44,2	19,8	15,1	18,2	2,7
Recife	23,5	76,5	63,8	0,0	0,0	34,0	2,2
Rio de Janeiro	8,3	91,7	50,6	2,2	1,5	45,3	0,4
Salvador	14,9	85,1	35,3	3,2	0,0	61,5	0,0
São Paulo	13,9	86,1	56,6	5,3	1,9	35,5	0,7
Gênero							
Masculino	8,0	92,0	66,9	4,4	3,7	24,4	0,6
Feminino	11,9	88,1	60,3	5,9	2,4	29,5	1,9

Fontes: FGV / MTur